

Pelo direito à segurança dos cidadãos: Não ao encerramento do Posto Territorial da GNR na Moita!

Tomadas de Posição

Colocado por: jfmoita

Colocado em : 2007/4/4 1:46:53

A pretexto da degradação das instalações do Posto da Moita, a Guarda Nacional Republicana, procedeu no passado dia 22 de Junho, á transferência “temporária”, dos serviços e do comando do Posto da Moita, para o Posto da Baixa da Banheira.

Volidos que são quase cinco meses sobre esta decisão, e apesar da Câmara Municipal da Moita já ter efectuado obras de recuperação naquelas instalações, não é ainda possível dispor da permanência da GNR na Moita, verificando-se apenas a presença de um pequeno serviço de atendimento ao público no horário das 9:00 às 17:00 horas.

Este serviço, efectuado apenas durante o dia, não garante um atendimento continuado e um policiamento que se deseja de proximidade na sua área de actuação. Fora desse horário, marcando-se o número de telefone da GNR da Moita, a chamada é reencaminhada automaticamente para o Posto da Baixa da Banheira. Se algum cidadão tiver que contactar pessoalmente a GNR, terá de se deslocar àquela localidade. Se a GNR for chamada a actuar temos igualmente que esperar que venha daquele local.

Apesar desta deslocalização para uma área tão afastada da sua zona de actuação, o actual número de efectivos, já de si insuficiente, não foi aumentado, tal como também não foram reforçados os escassos meios logísticos afectos ao posto territorial da Moita. Assim, têm sido cada vez mais as situações, em que a GNR é chamada e que tarda em chegar.

Mesmo reconhecendo-se o esforço dos elementos desta força, para assegurar a segurança e protecção dos cidadãos, verifica-se pois, que desta forma, não estão garantidas as mínimas condições, para o cumprimento da missão da GNR no território abrangido pelo Posto Territorial da Moita, correspondendo a uma vasta área das Freguesias de Alhos Vedros, Gaio / Rosário, Sarilhos Pequenos e zona rural da Freguesia da Moita.

Esta situação tem vindo a agravar ainda mais o sentimento de insegurança sentido pelas nossas populações.

Os presidentes das Juntas de Freguesia de Alhos Vedros, Baixa da Banheira, Gaio / Rosário, Moita, Sarilhos Pequenos e Vale da Amoreira, manifestam-se muito preocupados com esta situação e com a falta de condições para que a GNR cumpra a sua missão no nosso Concelho, encetando de imediato diligências, junto de diversas entidades, nomeadamente do Comando Territorial de Almada da Guarda Nacional Republicana, Governo Civil de Setúbal e do Ministério da Administração Interna.

Igualmente a Assembleia de Freguesia da Moita e a Assembleia Municipal da Moita, aprovaram, Moções manifestando a sua total insatisfação acerca deste assunto, transmitindo assim, a sua grande preocupação junto das entidades que têm competências para resolver este problema. Exige-se pois que o Governo tome as medidas necessárias para que GNR tenha todas as condições para continuar a funcionar em permanência na área abrangida pelo Posto Territorial da Moita, bem como seja efectivado o compromisso já anteriormente assumido, da inscrição em Orçamento de Estado, da obra de construção do novo quartel da GNR, na área territorial da Moita, lembrando que

à muito tempo existe um terreno cedido pela Câmara Municipal da Moita para o efeito.

Pelo direito à segurança dos cidadãos: Não ao encerramento do Posto Territorial da GNR na Moita!

Alhos Vedros, 14 de Novembro de 2006

Os Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho da Moita:

Fernanda Gaspar, Presidente da Junta de Freguesia de Alhos Vedros

Fernando Carrasco Valente, Presidente da Junta de Freguesia da Baixa da Banheira

Cristina Campante, Presidente da Junta de Freguesia do Gaio / Rosário

João Faim, Presidente da Junta de Freguesia da Moita

Pedro Braziel, Presidente da Junta de Freguesia de Sarilhos Pequenos

Jorge Silva, Presidente da Junta de Freguesia do Vale da Amoreira